



COMUNIDADE JUVENIL  
FRANCISCO DE ASSIS

347  
2019

# RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS



COMUNIDADE JUVENIL SÃO  
FRANCISCO DE ASSIS

*CP*  
*Anast.*

## Índice

Nota Prévia.....	3
ESTRUTURA DA COMUNIDADE .....	4
EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DA FUNDAÇÃO .....	5
EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS E GANHOS.....	8
SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA .....	11
BALANÇO .....	12
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS .....	13
INVESTIMENTOS.....	14
MERCADO E TENDÊNCIAS DE EVOLUÇÃO .....	14
FACTOS OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO.....	14
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS .....	17
DÍVIDAS (em mora) À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E SEGURANÇA SOCIAL .....	17
AGRADECIMENTOS.....	17

CS  
ZG  
Aval. F.

### Nota Prévia

Nos termos dos Estatutos da Comunidade Juvenil Francisco de Assis, vimos apresentar o relatório de gestão referente ao período findo em 31 de dezembro de 2019.

Exceto quando especificado em contrário, os valores comparativos e as variações percentuais apresentadas neste relatório reportam-se ao período comparável do ano anterior, no caso dos indicadores de desempenho a 31 de dezembro de 2019.

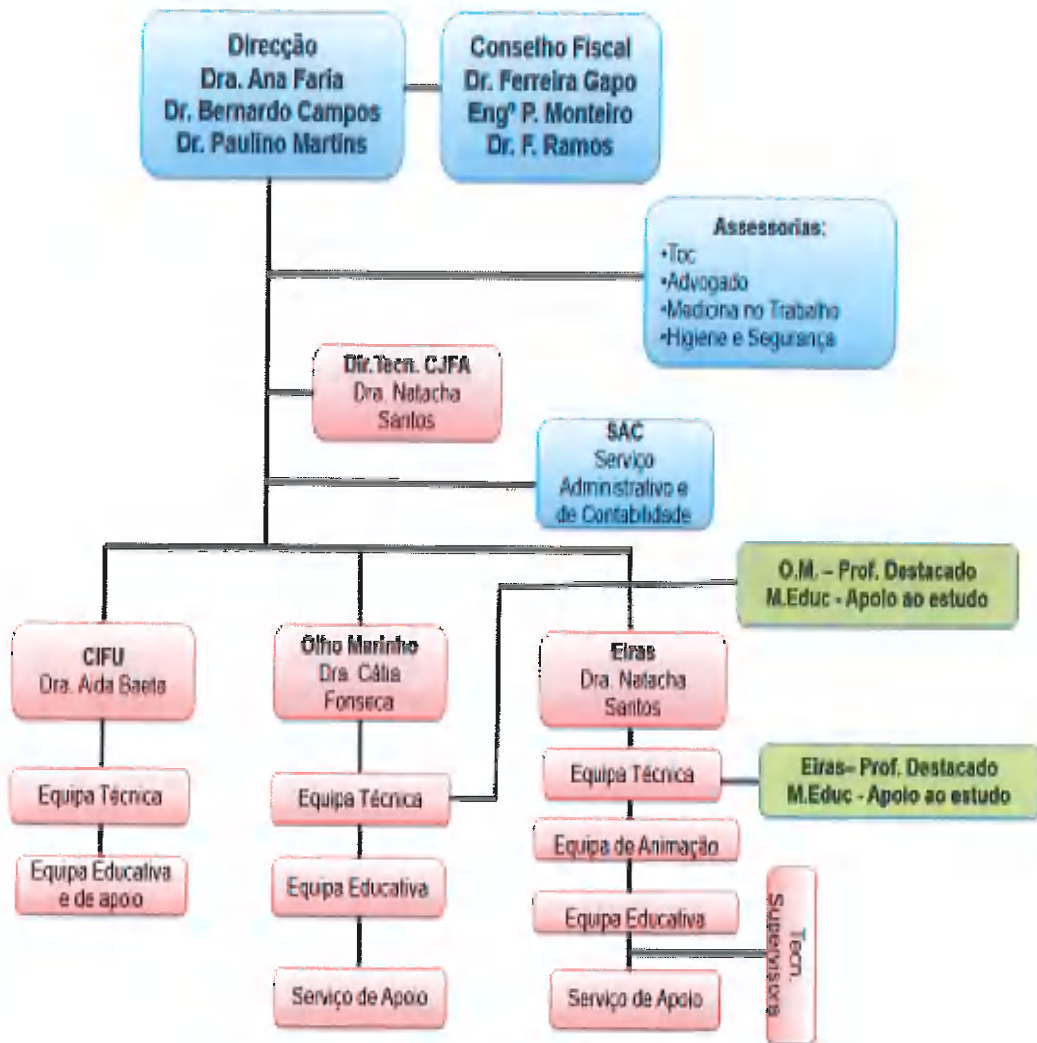
A terminar esta nota queremos manifestar o nosso reconhecimento,

A todos os nossos utentes, pela colaboração e apoio que contribuíram decisivamente para o nome e reconhecimento da CJFA;

A todos os colaboradores, fornecedores, mecenas e outros, pelo empenho e dedicação que sempre puseram nas missões e serviços que lhe foram confiadas.

*R.F. Justo* 37

## ESTRUTURA DA COMUNIDADE





### 3. Instalações e Equipamentos

- Mantem-se o trabalho de legalização das instalações de Eiras, bem como o da legalização das instalações em Olho Marinho, associados aos projetos de reabilitação e reestruturação das instalações que foram entregues em ambas as Câmaras Municipais de Coimbra e Vila Nova de Poiares.

### 4. Gestão de Recursos Humanos

- Revisão dos horários com o ajustamento à presença das crianças e jovens nas instalações.
- Substituição temporária (baixas médicas) por recurso aos programas de emprego social.
- Plano de Formação – HACCP e Higiene e Segurança no Trabalho. O plano de Formação vai continuar em 2020, quer através de ações de internas, com a colaboração de entidades externas, quer através de ações de formação externas; no primeiro caso, haverá continuidade na promoção de uma melhor interação entre os trabalhadores, nomeadamente através do Projeto do “(...) *Treino da Mente Compassiva dos Cuidadores*”, bem como ações de formação com o Supervisor externo da CJFA, com a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, com a HIORSE, a HIGIMARTO, o Centro de Saúde de Eiras, entre outros.
- Implementação do Código de Conduta e Ética.

### 5. Racionalização de Gestão de Processos e Métodos

- Revisão dos processos e métodos de trabalho das equipas técnica e educativa e também das metodologias de acompanhamento das crianças e jovens;
- Mantêm-se os atrasos no pagamento do SERE+ o que dificulta algumas medidas a implementar;



## EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DA FUNDAÇÃO

**O** Período de Gestão de 2019 da Comunidade Juvenil Francisco de Assis, desenvolvida pela Direção manteve a mesmo sentido de atuação do ano transato, traduzido pelo rigor e racionalização de gastos.

A direção manteve a racionalização de gastos tendo, contudo, e dentro das limitações económicas efetuado melhorias, nomeadamente ao nível do melhoramento das instalações, dando continuidade ao esforço de reestruturação e desenvolvimento anteriores. Assim mantiveram-se cinco linhas estratégicas de gestão:

### 1. Racionalização e rigor nos Gastos de Funcionamento, de que poderemos destacar:

- Ajustar os gastos, nomeadamente água e eletricidade através de políticas de racionalização;
- Levantamento das necessidades de cada um dos edifícios e desenvolvimento de um plano de manutenção das instalações;
- Manutenção da política de pedidos de apoio e de donativos e na recolha de alimentos nos mercados, supermercados, pastelarias, padarias, etc....

### 2. Melhoria dos Recursos

- Apoios recebidos da generosidade da população e das empresas. Nesta rúbrica o principal apoio vem das ajudas dos géneros alimentícios. Há também bastantes donativos de roupas, de jogos e livros. Os apoios em dinheiro são muito humildes. Foram estabelecidos diferentes procedimentos consoante o tipo de donativos recebidos.
- Deu-se continuidade ao processo da herança da D. Maria Filomena Mendeiros Santos e Sr. Alberto Santos partilhada com a Casa de Infância Professor Elísio de Moura, tendo sido efetuada uma alienação de um dos prédios.
- Deu-se início ao processo da herança da D. Maria Adelaide Nunes de Andrade, que é partilhada com a Província Portuguesa da Ordem Franciscana.

27  
25  
Aurea

- Ajustamentos na Estrutura Orgânica da Instituição;
- Continuidade do processo de controlo interno – controlo de tesouraria, recebimento dos apoios, controlo de gastos, gestão de stocks e controlo do património;
- Elaboração de relatórios sobre a higiene alimentar – HACCP

Estas linhas estratégicas de gestão levam-nos a um conjunto de desafios, a destacar:

1. Manter a dotação orçamental CJFA.
2. Legalização das instalações;
3. Obras de OM e Eiras;
4. Obter o financiamento para a realização das obras e a aquisição dos equipamentos;
5. Estabilizar o Quadro de Pessoal e a Organização Interna;
6. Definir um Quadro Estratégico para o Desenvolvimento da Instituição para os próximos anos.

## EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS E GANHOS

**A** Instituição em 2019, e apesar da direção ter efetuado todos os esforços de racionalização de gastos, apresentou uma vez mais resultados negativos ao nível do desenvolvimento da sua atividade.

Importa referir que a Instituição passou por dificuldades acrescidas de tesouraria, uma vez mais, motivadas pelos atrasos nos pagamentos da segurança social.

A este respeito importa referir que o acordo existente com a Segurança Social desde 1987 mantém-se desajustado na medida em que o valor recebido a título de subsídio é manifestamente insuficiente para fazer face às despesas existentes, uma vez que as exigências solicitadas, nomeadamente ao nível dos recursos humanos, absorvem parte do subsídio recebido pela segurança social. Por outro lado, os preços que se praticam a todos os gastos e aos bens de primeira necessidade tem subido todos os anos não sendo acompanhados pela atualização ao nível dos subsídios. Relevamos ainda que o valor do subsídio do SERE+ que obriga a instituição a um conjunto de exigências não é acompanhado pelos pagamentos regulares, pois existem atrasos o que não permitirá à instituição honrar com os seus compromissos, nomeadamente os impostos e contribuições.

A lógica existente do contrato inicial de 1987 está completamente desajustada à realidade, uma vez que o mesmo pressupunha que os subsídios participariam 70% dos gastos da instituição, sendo que os restantes 30% seriam participados pelos pais/família. Nos atuais utentes da Instituição, a maioria não tem família de suporte, e quando tem, são famílias que não têm capacidade para o fazer, não sendo possível, portanto, participar com os tais 30% que ficam em falta, onerando a instituição, dificultando a tesouraria mensal.

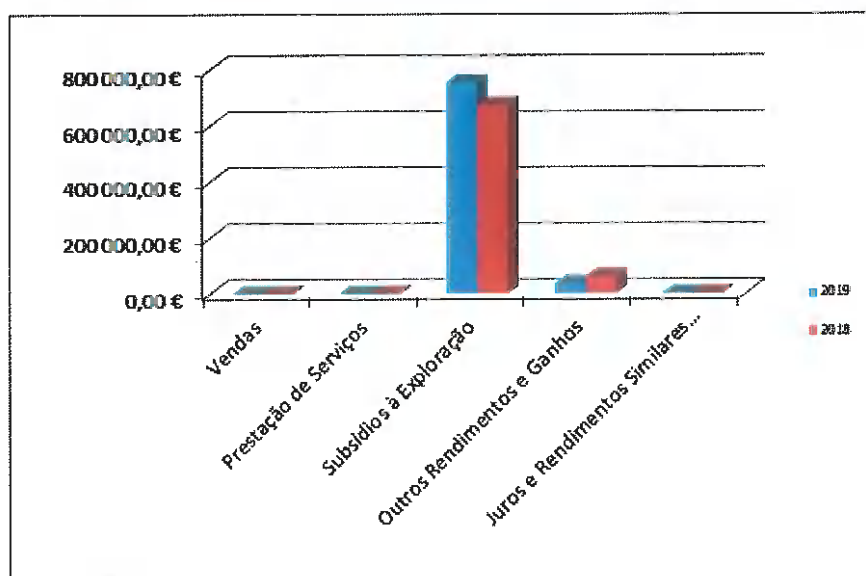
No que diz respeito à Rúbrica de Rendimentos e Ganhos verificamos que os mesmos cresceram 7,74%, sobretudo devido ao crescimento dos subsídios à exploração que tiveram um acréscimo de 12,11% e dos donativos que tiveram um crescimento de 65,46%. Contudo, importa referir que apesar do crescimento dos rendimentos e ganhos, os gastos cresceram em valor absoluto sensivelmente o mesmo valor, mas devido ao



*Handwritten notes:*  
2019  
R.S.  
gestão

facto de o seu valor absoluto ser maior, piorou a situação patrimonial da empresa. Esses quadros irão ser vistos mais à frente.

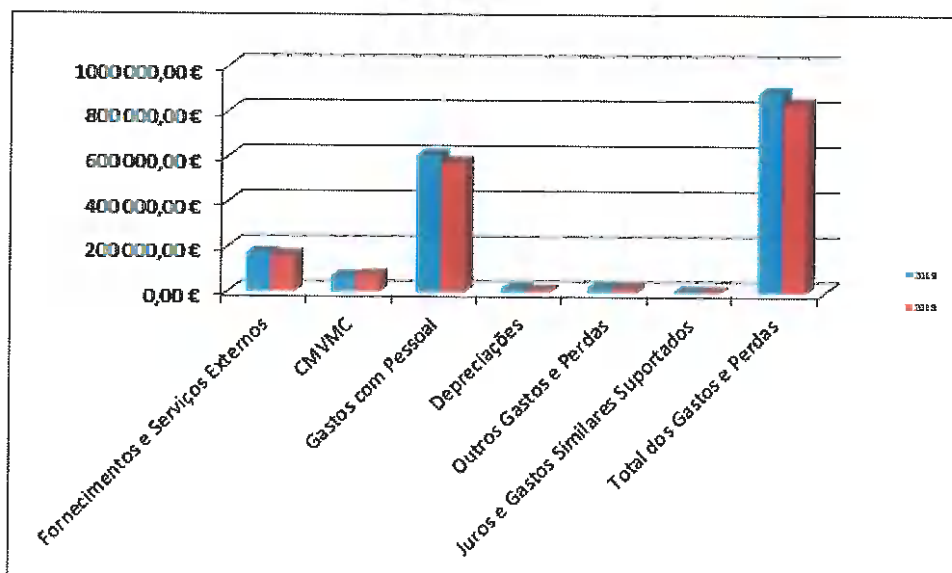
RENDIMENTOS E GANHOS	2019	2018	Varição%
<b>Vendas</b>	0,00 €	0,00 €	
<b>Prestação de Serviços</b>	0,00 €	0,00 €	
<b>Subsídios à Exploração</b>	753 997,46 €	672 540,22 €	12,11%
<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	35 079,89 €	59 889,80 €	-41,43%
<b>Juros e Rendimentos Similares Obtidos</b>	96,01 €	40,56 €	136,71%
<b>Total dos Rendimentos</b>	<b>789 173,36 €</b>	<b>732 470,58 €</b>	7,74%



No que diz respeito ao Gastos e Perdas, apesar da Direção ter sempre um papel de racionalização, ainda assim, não foi suficiente para obter uma diminuição nos gastos. Estes, por seu lado cresceram 5,50%, onde o gasto com os recursos humanos continua a ser o principal responsável pelo valor nos gastos.

*R. S. G. F.*  
*frs*

GASTOS E PERDAS	2019	2018	Varição%
Fornecimentos e Serviços Externos	170 679,09 €	160 676,74 €	↑ 5,86%
CMVMC	66 943,63 €	75 285,01 €	↓ -12,46%
Gastos com Pessoal	606 899,87 €	575 222,87 €	↑ 5,22%
Depreciações	15 564,80 €	7 641,56 €	↑ 50,90%
Outros Gastos e Perdas	22 769,82 €	16 742,69 €	↑ 26,47%
Juros e Gastos Similares Suportados	2 373,17 €	993,14 €	↑ 58,15%
<b>Total dos Gastos e Perdas</b>	<b>885 230,38 €</b>	<b>836 562,01 €</b>	<b>↑ 5,50%</b>



Em jeito de conclusão, saliente-se o facto de apesar da rentabilização de recursos e a otimização dos serviços, e com a reestruturação em curso, o resultado líquido mantém-se negativo.

CP  
R-5  
Amadeu

## SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

**D**e acordo com o Balanço e a Demonstração dos Resultados em 31-12-2019, a situação económico-financeira da Instituição é a seguinte, de acordo com o mapa apresentado:

	Indicador	2019	2018
1	Return On Investment (ROI)	-55,15%	-111,23%
2	Rotação do Activo	0,00%	0,00%
3	Liquidez Geral	21,71%	26,28%
4	Endividamento	192,47%	171,93%
5	Solvabilidade	-48,04%	-41,84%
6	Autonomia Financeira	-92,47%	-71,93%

Da análise dos rácios e indicadores supramencionados poder-se-á verificar que a Instituição apresenta uma estrutura económico-financeira que terá que ser obviamente melhorada.

Passando à análise dos rácios, o rácio de **endividamento** mede a participação dos capitais alheios no financiamento da empresa, esta revela uma taxa de endividamento que é muito difícil. Os rácios de endividamento quando superior a 100, as empresas consideram-se em situação de falência técnica, vê-se isso através dos próprios capitais negativos.

A **solvabilidade** expressa a capacidade da empresa para satisfazer os compromissos com terceiros à medida que se vão vencendo. No ano de 2019 esse valor diminuiu, tornando-se ainda mais negativo.

A **autonomia financeira** expressa a participação do capital próprio no financiamento da empresa. Um valor inferior a 1/3 significa uma excessiva dependência de capitais alheios, o que acontece em 2019.

## BALANÇO

*Q2*  
*fract.*

Na rubrica do Ativo verificamos que houve um acréscimo na rúbrica de Caixa e Depósitos Bancários. Verificou-se um acréscimo nos ativos não correntes correspondentes à aquisição de equipamento básico. Do lado do Capital Próprio e Passivo destaca-se o aumento dos Resultados Transitados negativos. A rúbrica de fornecedores obteve um crescimento muito significativo.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		Unidade Monetária: Euros	
RUBRICAS	Notas	31-12-2019	31-12-2018
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	3/5	82 981,30	85 311,50
Bens do património histórico e cultural			
Ativos intangíveis	3/6	1 345,00	1 345,00
Investimentos financeiros	3/13	161,85	161,85
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		<b>84 488,15</b>	<b>66 818,35</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	8	-	-
Creditos a Receber	16	-	-
Estado e outros Entes Públicos	16	-	-
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos	16	2 999,35	1 237,53
Outras contas a receber	16	17 469,85	17 454,08
Caixa e depósitos bancários	3/16	40 160,66	36 394,63
Subtotal		<b>60 629,86</b>	<b>55 086,24</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>145 118,01</b>	<b>121 904,59</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	16	365 675,33	365 675,33
Excedentes técnicos			
Reservas	16	-	-
Resultados transitados	16	(453 365,51)	(379 222,53)
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	16	-	-
Resultado Líquido do período		(46 503,38)	(74 142,98)
<b>Total do fundo do capital</b>		<b>(134 193,56)</b>	<b>(87 690,18)</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Subtotal		-	-
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	16	36 905,32	14 341,18
Estado e outros Entes Públicos	16	84 907,02	90 496,67
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	16	13 066,75	8 327,66
Outras contas a pagar	16	144 432,48	96 429,26
Subtotal		<b>279 311,57</b>	<b>209 594,77</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>279 311,57</b>	<b>209 594,77</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>145 118,01</b>	<b>121 904,59</b>

CF  
R-5  
Justif

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Da análise aos aspetos mais relevantes da Demonstração de Resultados, conclui-se que o resultado operacional foi negativo. Sobretudo destaca-se o aumento dos gastos com o pessoal e dos fornecimentos e serviços externos, apesar da diminuição do número de recursos humanos. Os valores correspondentes aos donativos tiveram um crescimento.

Uni: Euros		31.Dezembro.2019	
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e Serviços Prestados	3/9	0,00	0,00
Subsídios à Exploração	9/11	803 551,10	702 488,67
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empr. conjuntos		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	8	66 343,63	75 295,01
Fornecimentos e serviços externos	16	170 679,09	160 676,74
Gastos com o pessoal	3/14	606 899,87	575 222,87
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumento/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investi. não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	9/16	0,00	0,00
Outros rendimentos e Ganhos	16	35 079,89	59 889,80
Outros Gastos e Perdas		22 769,92	16 742,69
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-20 661,42</b>	<b>-65 540,84</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	15 564,80	7 641,56
Imparidade de activos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-44 226,22</b>	<b>-73 190,40</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	9/16	96,01	40,56
Juros e gastos similares suportados	7/16	2 373,17	393,14
<b>Resultado antes de impostos</b>	12	<b>-46 503,38</b>	<b>-74 142,98</b>
Imposto sobre o rendimento do período	12	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-46 503,38</b>	<b>-74 142,98</b>
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
<b>Resultado líquido do período atribuível a: (2)</b>			
Detentores do capital da empresa-mãe			
Interesses minoritários			
Resultado por acção básico			

37  
25  
André

## INVESTIMENTOS

Os investimentos brutos efetuados durante o exercício ascenderam a **33.234,60 €** respeitantes às aquisição dos seguintes investimentos

Custo	Aquisições / Dotações
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	-
Equipamento básico	33 234,60
Equipamento de transporte	-
Equipamento biológico	-
Equipamento administrativo	-
Outros Ativos fixos tangíveis	-
<b>Total</b>	<b>33 234,60</b>

## MERCADO E TENDÊNCIAS DE EVOLUÇÃO

O Exercício de 2019 constituiu para Instituição mais um ano de dificuldades, principalmente pelos atrasos sucessivos por parte da Segurança Social, originando atrasos nos pagamentos das contribuições à Segurança Social. Ainda assim foi respondendo prontamente às necessidades oferecendo melhores condições contribuindo deste modo para o bem-estar e satisfação dos seus utentes.

De registar a dificuldade de tesouraria existente na instituição que deixa antever que a continuação do agravamento da situação económica vai continuar, onde a Direção tudo irá fazer com que este cenário se inverta.

## FACTOS OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após o término do exercício regista-se a existência da pandemia do COVID19 que obrigou a Comunidade Francisco de Assis a fazer reajustamentos a vários níveis.

Em termos gerais, foi necessário reorganizar e implementar procedimentos e funcionalidades de espaços/instalações, para além de questões referentes a recursos humanos e acompanhamento educativo às crianças e jovens que passaram a permanecer na Casa de Acolhimento Residencial 24 horas, tendo aulas síncronas e assíncronas, via telescola e realizando os trabalhos e tarefas escolares solicitados via

37  
R. L.  
Assis

email por cada Docente; bem como dar resposta às inúmeras solicitações das famílias e entidades oficiais (Tribunais, Segurança Social, Câmara Municipal, Delegação de Saúde Pública, ACT, entre outros).

Assim houve um aumento de despesas na medida em que tiveram que ser adquiridos e colocados:

#### **1. Dispensadores de álcool-gel**

Foram colocados dispensadores de álcool gel em todos os espaços da Sede da Comunidade Juvenil Francisco de Assis, quer na CAR de EIRAS, quer na CAR de Olho Marinho, bem como na Comunidade de Inserção para Mulheres (CIFU).

#### **2. Dispensadores de papel**

Foram colocados dispensadores de papel na CIFU, na Casa de Isolamento e na Casa destinada às Novas Admissões/Reentradas; e também em Olho Marinho na ala de isolamento.

#### **3. Ligação à internet em todas as Casas**

Foi estabelecida a ligação à internet em todas as Casas e foi colocada ligação de TV na Casa dos Ateliers, Casa de Isolamento e Casa destinada a Novas Admissões/Reentradas (as duas últimas ainda em curso)

#### **4. Equipamentos de Proteção Individual**

Foi reforçada a aquisição de Equipamentos de proteção Individual, dando cumprimento ao estabelecido no Plano de Contingência e Adenda da CJFA para o COVID 19, bem como às normas e orientações veiculadas pela Direção Geral da Saúde (máscaras, luvas, aventais, batas, toucas) distribuídas por todas as respostas sociais da CJFA.

#### **5. Produtos de higiene, limpeza e desinfeção**

Foi reforçada a aquisição de produtos de higiene, limpeza e desinfeção de acordo com as normas veiculadas pela DGS e constantes no Plano de Contingência e Adenda (lixívia, álcool gel, álcool, produtos desinfetantes multisuperfícies, panos de cores diferentes, baldes e esfregonas, produtos desinfetantes para a roupa) distribuídos por todas as respostas sociais da CJFA.

#### **6. Em Eiras: Aquisição de esquentador**

Foi adquirido um Esquentador para a Casa destinada a Novas Admissões/Reentradas

#### **7. Em Eiras: Casa 19 – Ateliers – foi transformada em Sala de Estudo e miniginásio**

24

*Handwritten signature/initials*

### **7.1 - TV Plasma e acesso a Netflix**

Foi colocada uma TV Plasma na Casa dos Ateliers, bem como acesso a Netflix

### **7.2 Miniginásio e material para desporto**

Foi reorganizada uma das salas da Casa dos Ateliers para servir como "mini ginásio", tendo sido adquirido algum material para desporto

### **8. Auscultadores com microfone**

Foram adquiridos auscultadores com microfone para aulas síncronas das crianças e jovens

### **9. Aumento exponencial de gastos com materiais de escritório/escolar**

Têm sido gastos mais tinteiros e papel decorrente do exercício da atividade escolar das crianças e jovens acolhidos, para além de outros materiais de escritório/escolar, dado os inúmeros trabalhos escolares que têm que ser impressos diariamente para cada uma das crianças e jovens.

### **10. Animação Socioeducativa, lúdico pedagógica e desportiva,**

#### **10.1 Aquisição de materiais diversificados**

Foram realizadas mais atividades de animação sócio educativa, lúdico pedagógica e desportiva, tendo sido necessário adquirir diversos materiais para a realização das mesmas.

#### **10.2 – Piscina desmontável**

Foi adquirida uma Piscina desmontável para ser utilizada durante o período de férias de Verão de 2020, atendendo às restrições decorrentes da pandemia.

### **11. Reforço das Equipas das CAR e reorganização de horários de trabalho e planos de férias**

Foram reforçadas as Equipas Educativas e as Equipas de Apoio de ambas as CAR, através da Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde COVID 19 do IEFP.

De igual modo tiveram que ser reorganizados os horários de trabalho bem como os Planos de Férias de todas as Equipas de ambas as Casas de Acolhimento Residencial (CAR).



## 12. Estruturas de Apoio às Visitas de Familiares e outros.

Foram adquiridas estruturas para a realização das Visitas (ainda em curso)

### **PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

Propomos que o Resultado Líquido do Exercício (Prejuízo Contabilístico) de 46.503,38 € seja totalmente transferido para Resultados Transitados.

### **DÍVIDAS (em mora) À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E SEGURANÇA SOCIAL**

À data de 31-12-2019 a empresa tinha dívidas em mora ao “Estado e Outros entes Públicos”, em concreto à Segurança Social, o valor de 64.861,25 €, mas que se encontram a ser cumpridos com planos prestacionais. Importa referir que esta situação surgiu devido aos atrasos nos pagamentos dos subsídios por parte da própria Segurança Social, que originou a que a Direção em face da não existência de mais alternativas financeiras, tomasse a decisão consciente de propor o pagamento da segurança social por via de planos prestacionais.

### **AGRADECIMENTOS**

Por último, compete-nos agradecer a todos que acompanharam o encerramento de Contas. A Direção continua convicta que desenvolverá todos os esforços no sentido de melhorar continuamente.

Coimbra, 27 de abril de 2020,

A Presidente da Direcção da Comunidade Juvenil Francisco de Assis

Comunidade Juvenil Francisco de Assis  
Rua Vale do Seixo, Eiras  
3020 - 035 - COIMBRA  
Tel: 234 826 351  
NIF: 501808876

*Ana Maria da Fonseca Cabral Santiago Faria*  
(Dra. Ana Maria da Fonseca Cabral Santiago Faria)

*Sumando por quic de Conf*  
*R15*

